Boletim Operário 200

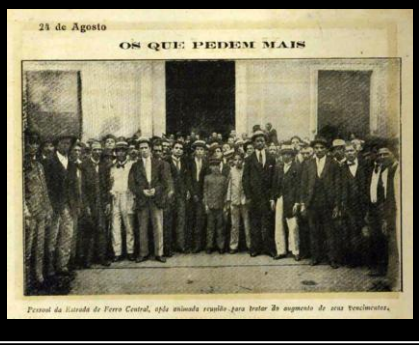
Caxias do Sul, 23 de novembro de 2012.

Ano IV
23/11/2012
sexta-feira

Correio Paulistano 1575
São Paulo, 31 de janeiro de 1902.
Capa
Edição 13809

Greve em Pernambuco

Rio, 30 – Continua em Pernambuco a greve dos operários das estradas de ferro, estendendo-se agora aos operários da estrada Conde D'Eu. Tanto este como aqueles mantem-se em atitude pacífica. O Governo do Estado empenha-se perante o superintendente pela volta dos grevistas ao trabalho, abandonando estes as outras exigências.



Correio Paulistano 1567
Capa
Ed. 13. 807
São Paulo, 29 de janeiro de 1902.

Greve em Pernambuco

Rio, 28 – Referem os últimos telegramas de Recife que os grevistas da Estrada de Ferro do Limoeiro apresentaram-se ontem a Administração, declarando estarem dispostos a voltar ao trabolho com a condição de não ser demitido nenhum de seus Companheiros.
O gerente da estrada, Senhor Knox Little não aceitou a proposta, continuando conseqüentemente a greve que ainda tomou maior vulto, extendendo-se até a estrada de S. Francisco, ao sul de Pernambuco.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

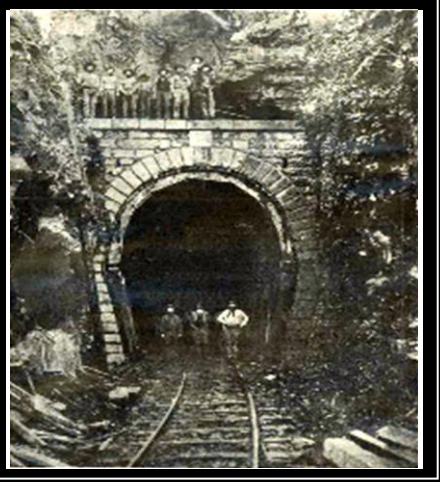
Workers Bulletin ------- Year IV ------ Nº 200 ----- Friday ------- 11/23/2012 -------- Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Movimento Operário

Correio Paulistano 1568
Página 2
Ed. 13807
São Paulo, 28 de janeiro de 1902.
Greve de tipógrafos
Os operários da tipografia progresso, situada a rua dos Protestantes, nº 3, de propriedade do Senhor Henrique Scheliga, alegando maus tratos recebos deste, declararam-se anteontem, às 10 horas da manhã, em greve, conservando-se em atitutde um tanto ameaçadora.
Ontem, a hora do almoço, tendo eles conhecimento de que a oficina havia sido preenchida com um novo pessoal, para ali se dirigiram e connvidaram os outros oficiais a abandonarem o serviço, usando de violêncioa para com aqueles que se recusaram a satisfaze-los ao primeiro convite.
Em seguida distribuiram um boletim impresso em italiano, o que foi traduzido da seguinte forma:
Boicotagem! Colegas Tipográfos – Companheiros!
Há tempos o Senhor Henrique Scheliga, proprietário da Tipogragrafia Progresso, sita a Rua dos Protestantes, nº 5, nos prejudica, com o pretexto de não querer pagar o extraoridinário dos dias de festa religiosa, era tratando brutalmente alguns dos nossos companheiros, e isso em beneficio dos seus próprios interesses.
Não tinha chegado ainda ao ponto máximo da pressão que de tempos a esta parte andava concretizada! Ontem, 27 de janeiro, o referido Scheliga pretendia que um dos nossos colegas devesse executar dois trabalhos diferentes, como seja o de tipografo e o de impressor.
Naturalmente o colega não se sujeitou a tal coisa. Não o tivesse nunca feito! O aludido Senhor Scheliga enfureceu-se logo, ameaçando de demitir o dito operário se não se submetesse a essa estulta imposição. Por isso o s Companheiros abaixo assinados, em franca solidariedade, abstiveram-se do trabalho das 10 horas da manhã até hoje, 25 de janeiro, não tendo, entretanto até aquilea hora sido aceitas as nossas justas reclamações, pelo que resolvemos boicotar o referido estabelecimento, para que o proprietário

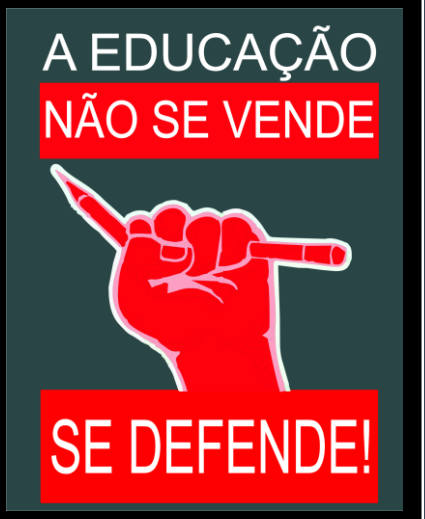


Companheiros!
Vós mesmos poderis sancionar o nosso procedimento e se o achares justo deveis nos coadjuvar com o vosso auxilio moral e material, deixando como preliminar, de comparece ao referido estabelecimento reclusório.
Saúde e solidariedade. Alexandro Malastraço, Luiz Garbizi, Carlo Martinelli, Amadeo Spadari, Mario Obergia, Paschoal viola (por solidariedade), Amadeu Fratini, Ulderico Negrini, Leonardon Lamini
Marinao Lindemam.
Esse boletim revolunionário deve ser distribuido por toda a classe a fim de que o proprietário da Tipografia Progresso se veja na contingencia de trancar as portas de seu estabelecimento por falta de pessoal operário.
Como esta propaganda prejudica diretamente os interesses do Senhor Scheliga, este Senhor requereu inquérito ontem na 1ª Delegacia de Polícia, tendo o Doutor A Cerqueira, 1º Delegado, mandando como medida preventiva postar uma força em frente a Tipografia para evitar conflitos.

facebook

twitter

the Google+project



Correio Paulistano 1572
Página 2
Ed. 13.808
São Paulo, 30 de janeiro de 1902.
Vida Diária
Greve de Colonos – Tendo o Banco de São Paulo adquirido por anticrese a Fazenda do Doutor José Estanislau de Arruda Botelho, em Bortas, os coleonos dessa fazenda, em número superior a duzentos, declararam-se em greve pacifica, visto como o atual administrador e representante do Banco se recusava a pagar-lhes os salários a que se julgavam em direito, por serviços prestados anteriormente.
Comunicado o fato, por telegrama, ao Doutor Chefe de Polícia, este fez seguir ontem para aquelea localidade o Senhor Doutor José Roberto, 1º Delegado Auxiliar, acompanhado de 10 praças do 1º Batalhão, sob o comando de um oficial.
O Senhor Doutor José Roberto telegrafou ontem a noite ao Doutor Chefe de Polícia comunicando haver chegado a Brotas com a força, devendo hoje cedo seguir com destino a fazenda onde se manifesta a greve.